

Resumo dos resultados do Plano de Ação de 2022

Tendo em consideração o Protocolo estabelecido entre o Município de Fornos de Algodres e o Instituto Politécnico da Guarda e também o Plano de Ação para o ano de 2022, foram realizadas 133 colheitas de amostras de fontanários do Concelho de Fornos de Algodres das 150 recolhas previstas, o que representa uma taxa de cumprimentos face ao inicialmente previsto de 88,7%. Como se observa pela Figura 1, no mês de novembro não foram realizadas 4 recolhas, em maio, julho e setembro 3 recolhas em cada um dos meses e em janeiro e março 2. Na maioria dos casos a não realização das recolhas está associada ao facto dos fontanários estarem sem água. Além disso, o fontanário com a designação de Biquinha, em Cortiçô, não se encontrar no plano de monitorização, embora tenha aqui sido incluído porque são realizadas recolhas quando a Junta de Freguesia o solicita (durante o ano de 2022 apenas foi realizada uma recolha no mês de julho). No caso do fontanário da R. do Chafariz (nº 32), em Figueiró da Granja, este esteve sempre inacessível durante todo o ano.

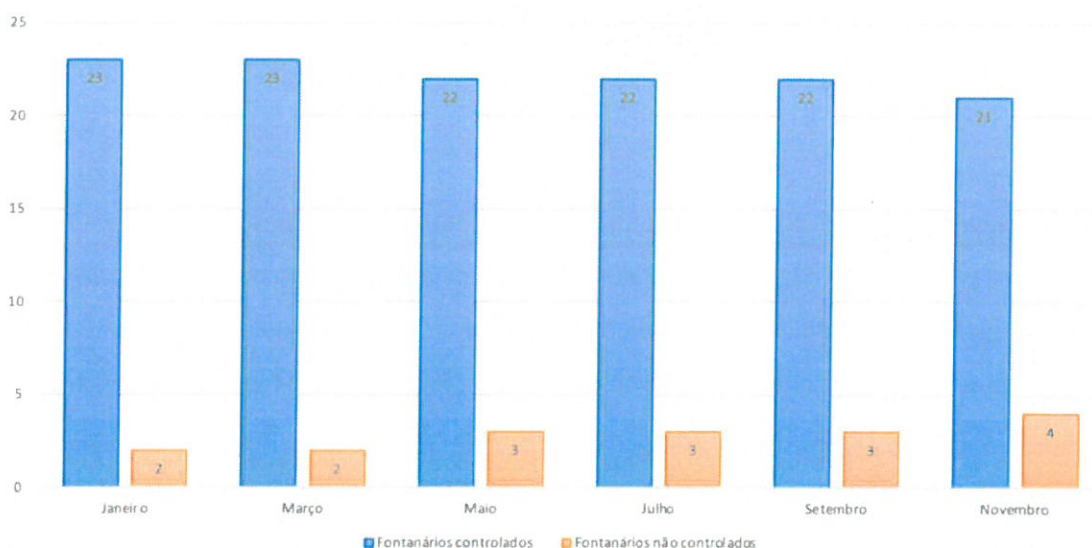


Figura 1 – Número de Fontanários controlados e não controlados no Concelho de Fornos de Algodres em 2022 (colheitas bimensais).

Tendo em consideração os fontanários controlados em cada mês e a conformidade da qualidade microbiológica da água (Figura 2), podemos de forma global dizer que apenas 19,5% das

amostras realizadas à água dos fontanários apresentam qualidade microbiológica. São os meses de março, maio e setembro que apresentam um maior número de fontanários com qualidade microbiológica das águas (6), o que representa cerca de 26% dos fontanários analisados. Pelo contrário, o mês de janeiro é o pior com apenas 1 amostra com qualidade microbiológica da sua água.

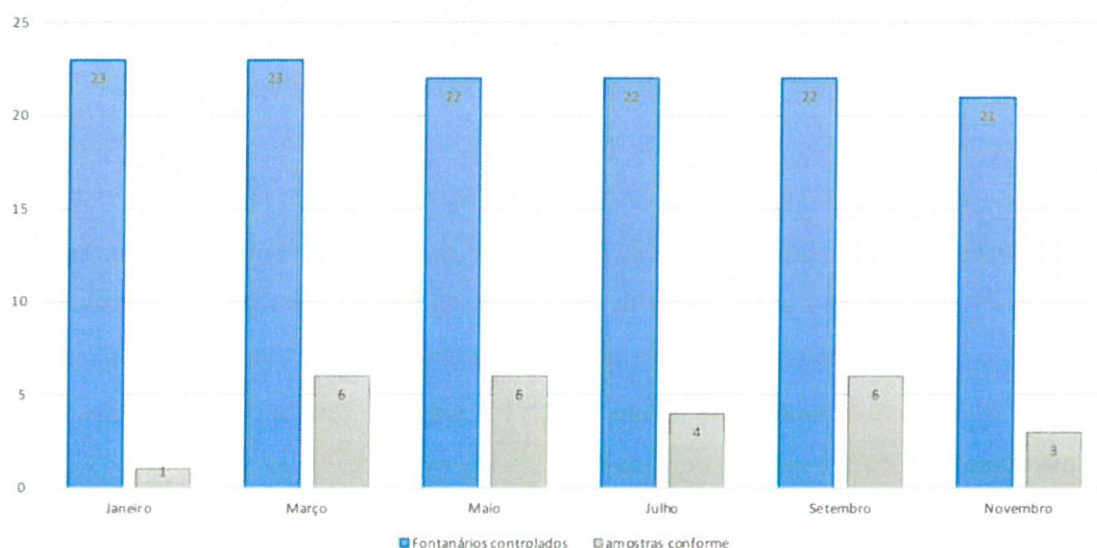


Figura 2 – Número de Fontanários controlados e número de amostras em conformidade microbiológica no Concelho de Fornos de Algodres em 2022 (colheitas bimensais).

Pela análise individual de cada um dos fontanários é de salientar, pela positiva, a fonte do Largo do Terreiro (nº 46) com todas as amostras de água recolhidas ao longo do ano a evidenciarem uma boa qualidade microbiológica. Também é de salientar o Chafariz dos Tanques (nº 24) com 5 amostras em 6 com boa qualidade microbiológica (83,3%), a Fonte da Pipa com 4 amostras em 6 (66,7%), o fontanário de Fornos Gare com 3 amostras em 5 (60%) e finalmente o fontanário dos Tanques (nº 97) com 3 amostras em 6 com boa qualidade microbiológica (50,0%). Relativamente aos restantes fontanários, de forma geral, a qualidade microbiológica da água é deficitária.

1-00
R. 5. dos Loureiros nº 21

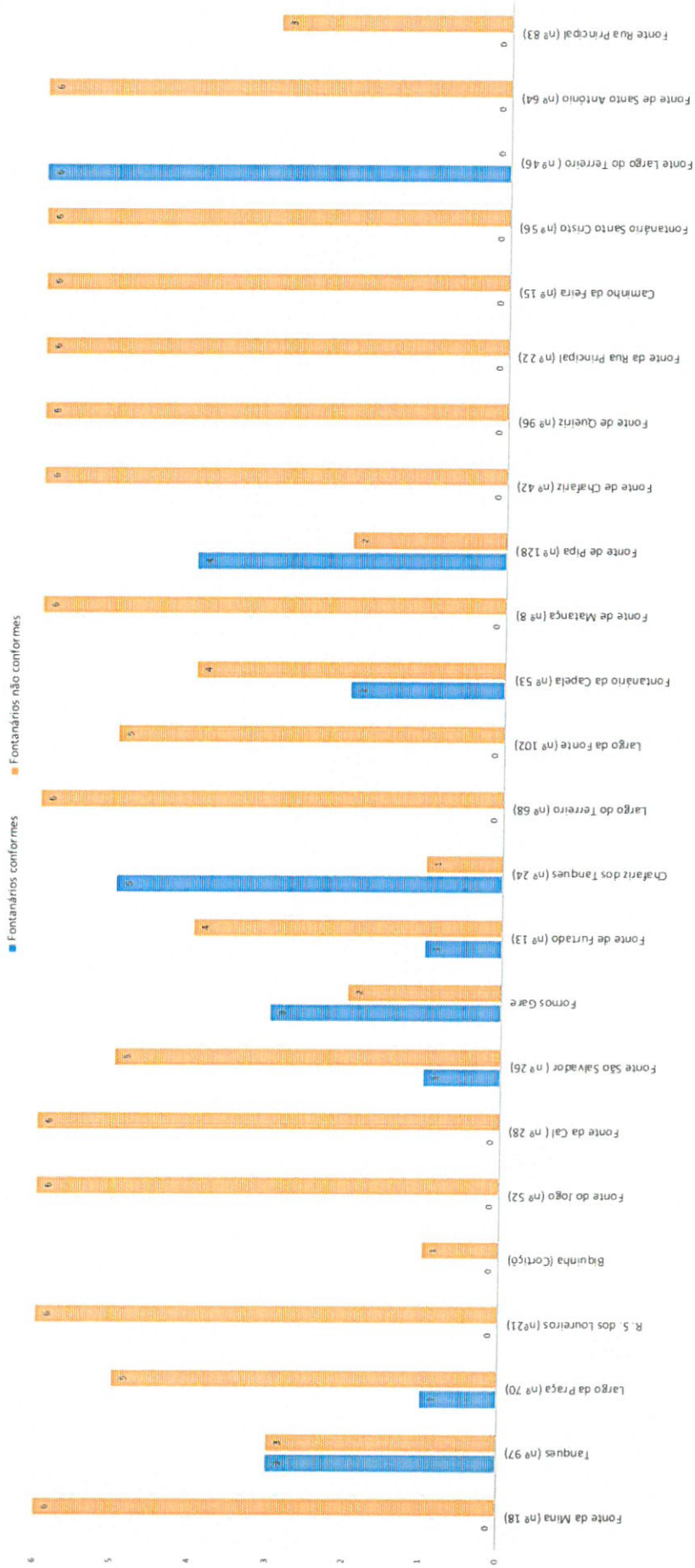
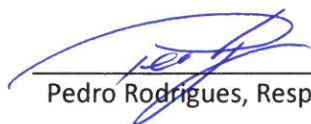
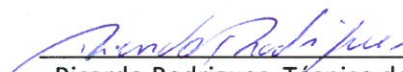


Figura 3 – Identificação dos Fontanários e do número de amostras recolhidas que estão em conformidade microbiológica para o Concelho de Fornos de Algodres em 2022 (colheitas bimensais).

Guarda, 20 de dezembro de 2021



Pedro Rodrigues, Responsável do
Laboratório



Ricardo Rodrigues, Técnico do
Laboratório